RESILIÊNCIA CLIMÁTICA NO TURISMO: LIMITAÇÕES TEÓRICAS E TRAJETÓRIAS APLICADAS

Antonio Rafael Barbosa de Almeida[1]
Kerlei Eniele Sonaglio[2]
Ricardo Lanzarini[3]

RESUMO

O trabalho aborda a relação entre turismo e mudanças climáticas, evidenciando o papel dual do setor: ao mesmo tempo em que é impactado por eventos climáticos extremos, também contribui para o agravamento da crise climática por meio das emissões de gases de efeito estufa. Nesse contexto, ganha destaque a noção de resiliência climática, entendida como a capacidade dos sistemas turísticos de lidar com os impactos das mudanças do clima por meio de estratégias de adaptação, mitigação e transformação. O objetivo do trabalho é investigar o conceito e o paradigma da resiliência, e, sobretudo, da resiliência climática, no contexto da ação climática no turismo por meio um estudo revisional. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, baseada em revisão integrativa da literatura, com seleção de artigos publicados entre 2019 e 2024, além da análise de documentos técnicos e setoriais. A revisão evidencia que a resiliência é um conceito polissêmico, aplicado a sistemas socioecológicos complexos e associado à capacidade de adaptação, aprendizagem e inovação. No turismo, o conceito foi incorporado para analisar a capacidade de destinos, organizações e comunidades de responder a crises e mudanças. No entanto, observa-se que a aplicação da resiliência climática na literatura turística ainda é incipiente, com apenas um número reduzido de estudos abordando diretamente o tema. Os resultados indicam que as pesquisas tendem a privilegiar abordagens empíricas e focadas em medidas adaptativas, negligenciando as demais dimensões da ação climática, como mitigação, financiamento e justiça climática. Além disso, há baixa densidade teórica e ausência de modelos analíticos integrados que permitam compreender e mensurar a resiliência climática de forma sistêmica. Conclui-se que, embora a resiliência climática seja cada vez mais mencionada em discursos e políticas do turismo, ainda há lacunas significativas em sua definição, operacionalização e aplicação prática. O estudo contribui ao propor o fortalecimento conceitual do termo e ao defender a necessidade de integração entre teoria e prática, visando à construção de estratégias mais eficazes para promover um turismo resiliente às mudanças climáticas.

Palavras-chave: resiliência climática; adaptação; mitigação; turismo resiliente.

[1] Doutorando em Turismo pelo PPGTUR/UFRN. antoniorafael@ccsa.uespi.br. Universidade Estadual do Piauí (UESPI).
[2] Doutora em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina. kerlei.sonaglio@unb.br. Universidade de Brasília (UnB).
[3] Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). ricardo.lanzarini@ufrn.br. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Agradecimento: Este trabalho foi realizado com apoio da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), que concedeu afastamento ao autor para realização de curso de pós-graduação Stricto Sensu (doutorado).